**BOLSA DE VALORES VS. RENDA FIXA: UM COMPARATIVO DE RENTABILIDADE NO LONGO PRAZO**

Gilberto Kestring Zeling; UNESC; gilbertozeling@gmail.com

Área Temática 10: Temas especiais

**RESUMO**

Nos últimos anos, houve um crescimento exponencial no número de brasileiros que investem na bolsa de valores, passando de 557.522 em 2015 para 6.031.421 investidores pessoas físicas em 2024. Fatores como a redução dos custos de corretagem, a simplificação das plataformas e a influência de muitos criadores de conteúdo incentivando a migração da renda fixa para a renda variável podem explicar esse efeito. Existe uma ideia amplamente difundida no mercado de renda variável, especialmente entre aqueles que utilizam a análise fundamentalista, de que, no longo prazo, a bolsa tende a apresentar rendimentos superiores à renda fixa. O objetivo deste estudo é verificar se, de fato, a bolsa de valores tende a ter rendimentos melhores do que a renda fixa. Como procedimento metodológico se utilizou a data em que foi escrito este resumo (07/03/2025), utilizando a plataforma quantum e não foi descontada a inflação nos períodos. Os resultados indicam que, nos últimos cinco anos, o índice Bovespa teve um rendimento de 18,42%, enquanto a poupança rendeu 41,22%. Nos últimos dez anos, o Ibovespa acumulou um retorno de 141,78%, uma poupança de 98,72%, mas o CDI superou ambos, com 142,59%. Nos últimos quinze anos, o Ibovespa rendeu 83,49%, enquanto a poupança alcançou 177,12%. Já nos últimos vinte anos, o Ibovespa obteve um retorno de 338,39%, uma poupança de 306,21% e o CDI impressionantes 623,28%. Por fim, nos últimos vinte e cinco anos, o Ibovespa rendeu 585,38%, a poupança 525,32% e o CDI 1.590,55%. O índice Bovespa é atualmente composto por 87 empresas e representa uma carteira teórica que abrange cerca de 80% do volume financeiro negociado na bolsa brasileira. Além disso, os dividendos e juros sobre o capital próprio das empresas fazem parte do índice, ou seja, os proventos já são considerados neste comparativo. A alta rentabilidade da renda fixa no Brasil pode ser explicada pelo fato de o país possuir a maior taxa de juros reais do mundo nos dados da análise. Isso torna a renda fixa mais atrativa para os investidores e, ao mesmo tempo, encarece os custos de financiamento para as empresas individualizadas, diminuindo sua lucratividade e, consequentemente, impactando níveis de desempenho de renda variável. No Brasil, a política monetária mais utilizada para conter a inflação é a manutenção de juros elevados. Historicamente, observa-se que, com algumas abordagens, a taxa SELIC atinge patamares elevados. Neste comparativo, observe-se que, em todos os períodos prolongados, o índice Bovespa perdeu para o CDI/SELIC, ficando, inclusive, atrás da rentabilidade da poupança, que é considerado por muitos um péssimo rendimento no longo prazo.

**Palavras-chave:** Bovespa. Poupança; Investimentos